
Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique

Plano de Melhoria das Aprendizagens 25|26



Viseu, setembro de 2025

Índice

1

1. Introdução.....	2
2. Caracterização do Agrupamento.....	2
3. Contexto do Agrupamento	3
4. Missão, Visão e Valores	4
5. Resultados Académicos	4
5.1. Resultados - Competências Leitoras	5
6. Ações de melhoria	7
Medida 1 - <i>Coadjuvação</i>	7
Medida 2 – <i>Apoio Multidisciplinar/Sala de Estudo/Apoio personalizado/Apoio em Pequeno Grupo</i>	8
Medida 3 – <i>Articulação das aprendizagens essenciais das diversas disciplinas (desenvolvimento de projetos)</i>	9
Medida 4– <i>Articulação curricular entre as ciências experimentais de FQ e CN</i>	10
Medida 5 – <i>+ Leitura e Escrita - Português e Inglês</i>	11
Medida 6 – <i>Desdobramento Português e Ciências - 5.º ano</i>	12
Medida 7 – <i>Bem-estar e estar bem na Escola - Serviço de Psicologia e Orientação</i>	14
Medida 8 - <i>Programa de mentoria</i>	15
Medida 9 - <i>(Re)Ler com a Biblioteca- Ler mais para ler melhor!</i>	18
Medida 10 – <i>Projeto Formar Crianças Leitoras (aLeR+ para SeR+)</i>	20
Medida 11 – <i>10 Minutos a Ler - Bibliotecas Escolares</i>	22
Medida 12 - <i>Projeto PAR- Paz, Amizade e Respeito</i>	24
7. Monitorização	26

1. Introdução

O presente Plano de Melhoria das Aprendizagens 25 | 26, dá continuidade à implementação dos anteriores, tanto ao nível do diagnóstico de partida e da identificação das ações, como ao nível da sua implementação e monitorização.

Alicerçado nos documentos estruturantes do Agrupamento, pretende promover um conjunto de ações e estratégias que permita colmatar dificuldades, promover o sucesso, bem como fomentar a promoção de aprendizagens ativas e do trabalho colaborativo.

2. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique foi criado a 4 de julho de 2012, tem sede na Escola Básica Infante D. Henrique, situada em Repeses, no concelho de Viseu, e é composto por duas Escolas Básicas dos 2.º e 3.º ciclos, 10 Jardins de Infância e 11 Escolas do 1.º ciclo, num total de 18 unidades orgânicas.

Em setembro de 2025, o Agrupamento tem 349 crianças na educação pré-escolar; 827 alunos no 1.º ciclo; 307 no 2.º ciclo e 506 no 3.º ciclo. Destes alunos, há a destacar 340 alunos estrangeiros e 196 alunos de etnia cigana. Conta, pois, com uma população discente total de 1989 alunos e uma população docente de cerca de duas centenas de profissionais, do pré-escolar ao 3.º ciclo. Conta, ainda, com 135 elementos do pessoal não docente, dos quais cinco são técnicos superiores.

A área de influência do Agrupamento abrange as freguesias Fail/Vila Chã de Sá, Repeses/S. Salvador, Ranhados, São João de Lourosa e Silgueiros. A sua população escolar é, na maioria, composta por alunos oriundos de novas zonas urbanas da cidade de Viseu e de algumas aldeias periféricas da zona de Viseu e Silgueiros. A população escolar apresenta alguns problemas económicos, sociais, culturais e afetivos, verificando-se um crescimento da população escolar, sobretudo alunos vindos de países estrangeiros.

3. Contexto do Agrupamento

A nível da educação pré-escolar e do 1.º ciclo, importa realçar a grande heterogeneidade que caracteriza as diferentes localidades onde se situam os estabelecimentos de ensino. Assim, se Ranhados, Repeses e Jugueiros são bairros periféricos com características predominantemente urbanas, as restantes localidades são zonas mais rurais com particularidades sociais e culturais. Paradinha, sendo uma zona urbana periférica com um bairro socialmente problemático, assume características muito especiais por concentrar uma grande comunidade de etnia cigana. O mesmo se verifica, embora num ambiente rural, nas localidades de Oliveira de Barreiros e de Teivas.

Dada a especificidade dos diferentes estabelecimentos de ensino que integram o Agrupamento, os constrangimentos relativos às aprendizagens, recursos físicos e humanos são, muitas vezes, próprios de cada uma das escolas.

Na Educação Pré-Escolar, verificam-se as mesmas dificuldades, acrescendo o facto de algumas famílias terem baixa literacia, o que condiciona experiências/ estímulos diversificados, que potenciem novas aprendizagens. De referir ainda que a maioria dos grupos incluem crianças que usufruem de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (Decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho). Assim sendo, é necessário ir ao encontro das necessidades individuais de cada criança, valorizando a diversidade e promovendo um ambiente inclusivo através de práticas pedagógicas diferenciadas.

No 1.º ciclo, constata-se que as famílias têm baixas expectativas em relação à escola, nomeadamente em Paradinha, Teivas e Oliveira de Barreiros; uma elevada taxa de analfabetismo em alguns agregados familiares e um número significativo de turmas com alunos que usufruem de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (Decreto-lei n.º 54/2018, de 6 de julho).

Nos 2.º e 3.º ciclos, a grande heterogeneidade socioeconómica e cultural dos alunos gera diferentes expectativas face à educação, aos projetos de vida e à acessibilidade a bens culturais. Tal como no 1.º ciclo, são visíveis, ainda, outros constrangimentos, nomeadamente a existência de turmas com muitos alunos a usufruir das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (Decreto-lei n.º 54/2018 de 6 de julho), o pouco envolvimento de alguns encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos; a ausência de hábitos e métodos de estudo e o aumento gradual de problemas de

comportamento e de relacionamento.

4. Missão, Visão e Valores

A Escola deve contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de valores e competências nos alunos, que lhes permitam intervir ativamente, de forma autónoma, consciente e responsável, numa sociedade em constante transformação.

O Agrupamento deve constituir-se como um serviço público de educação e formação de qualidade para todos os alunos, independentemente das suas dificuldades ou diferenças sociais e culturais. Neste contexto, este plano de melhoria norteia-se pelos princípios traçados no Projeto Educativo, a saber: Visão, Missão e Valores.

5. Resultados Académicos

Enquanto Escola Pública ao serviço da comunidade em que se insere, o Agrupamento tem vindo a assumir a sua missão da promoção da formação de jovens cidadãos, nunca esquecendo o seu desígnio de pretender ser um Agrupamento de referência que se empenha na criação de condições que propiciem o sucesso de todos os seus alunos. Neste contexto, as práticas de autoavaliação são uma ação constante, com a consequente implementação de planos de melhoria.

Atualmente, verificam-se algumas fragilidades relativamente às aprendizagens dos alunos do 2.º ano, bem como ao nível do sucesso de determinados anos/disciplinas. No ano letivo 24/25, apenas os 4.º, 6.º, 8.º e 9.º anos ficaram acima da taxa de sucesso nacional.

Nos últimos quatro anos, as taxas de sucesso obtidas nos diferentes anos de escolaridade foram as seguintes:

TAXAS DE SUCESSO AGRUPAMENTO / NACIONAL

ANO DE ESCOLARIDADE	2021/2022		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
	AGRUPAM	NACIONAL	AGRUPAM	NACIONAL	AGRUPAM	NACIONAL	AGRUPAM	NACIONAL
2º	94,9%	96,5%	91,5%	95,7%	89,4%	95,3%	89,1%	95,1%
3º	97,2%	98,4%	98,3%	97,7%	99,5%	98,2%	98,1%	98,2%
4º	96,1%	97,5%	96,9%	97,3%	99,0%	98,0%	99,5%	97,8%
5º	98,2%	96,8%	97,9%	96,4%	93,8%	96,0%	96,3%	96,4%
6º	96,7%	96,9%	95,4%	96,1%	94,7%	95,3%	97,5%	95,6%
7º	95,0%	94,4%	90,1%	93,5%	89,8%	93,3%	92,7%	93,2%
8º	93,4%	95,8%	91,3%	94,7%	95,1%	94,5%	96,5%	94,9%
9º	97,4%	95,9%	92,3%	87,3%	94,4%	90,4%	97,7%	88,7%

QUALIDADE DO SUCESSO A PORTUGUÊS E CN DO 5.º ANO

Turmas	Nº de alunos	Nº de níveis 4 e 5	
		Português	Ciências Naturais
Total	161	94	94
Qualidade de sucesso		53%	58%

TAXA DE ABANDONO

CICLO	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
1.º Ciclo	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%
2.º Ciclo	1,7%	1,7%	2,6%	1,8%
3.º Ciclo	1,8%	2,4%	0,9%	2,5%

A taxa de abandono incide essencialmente em alunos de etnia cigana.

5.1. Resultados - Competências Leitoras

Após análise dos dados do «Diagnóstico da Fluência Leitora», promovido pelo IAVE e a RBE, realizado em junho de 2025, verificou-se o seguinte:

- Da totalidade dos 229 alunos do 2.º ano, participaram neste diagnóstico 227 alunos;
- 44,05% dos alunos leu corretamente 90 ou mais palavras por minuto; 55,95% não conseguiu atingir a velocidade de 90 palavras lidas por minuto;
- Da análise realizada aos resultados obtidos pelos alunos em cada um dos estabelecimentos do 1.º CEB foi possível apurar que as escolas onde uma parte muito significativa dos discentes não atingiu a velocidade de 90 palavras lidas por minuto são as seguintes: EB1 de Fail; EB1 de São João Lourosa; EB1 de Vila Chã de Sá e EB1 de Oliveira; na EB1 de Passos, EB1 de Repeses e EB1 de Teivas, mais de metade dos alunos também não conseguiu ler, num minuto, 90 palavras.

Continua, pois, a verificar-se uma grande assimetria no desempenho dos nossos alunos, no contexto das competências leitoras, e esta situação foi verificável no «Diagnóstico da Fluência

Leitora».

No âmbito da avaliação realizada pela psicóloga Teresa Mendes, contratada para o Projeto Ler para *Aprender do Programa Pessoas 2030*, foi possível, ainda, apurar os seguintes resultados: no 2.º ano, temos 61 alunos com desempenho reduzido na leitura (abaixo do percentil 25), o que corresponde a uma taxa de 26,6%.

Em função dos dados expostos, e após apurada consulta de todos os departamentos curriculares do Agrupamento, especificam-se, no ponto seguinte, as ações prioritárias, com vista à melhoria das aprendizagens.

6. Ações de melhoria

Medida 1 - *Coadjuvação*

Dificuldades	- Insucesso escolar
Áreas de intervenção prioritária	- Melhoria dos resultados escolares às disciplinas de Português e Matemática; - Promoção da disciplina e do bom comportamento;
Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	- 1.º ciclo (1.º e 2.º anos); - 2.º e 3.º ciclos;
Disciplinas	- Português; - Matemática; - Físico-Química - Ciências Naturais - Outras
Objetivos a atingir	- Reforçar as práticas inclusivas em sala de aula; - Promover o sucesso escolar;
Metas a alcançar	- Melhorar a qualidade do sucesso em, pelo menos, 1% nas turmas envolvidas;
Atividades a desenvolver	- Atividades em contexto de sala de aula - Acompanhamento mais individualizado
Calendarização	- Ao longo do ano letivo
Responsáveis pela execução da medida	- Docentes das disciplinas envolvidas
Recursos	- Professores da mesma área disciplinar;
Indicadores de monitorização	- Taxa de sucesso das disciplinas envolvidas;
Meios de verificação da execução e eficácia da medida	- Resultados escolares dos alunos envolvidos.

Medida 2 – Apoio Multidisciplinar/Sala de Estudo/Apoio personalizado/Apoio em Pequeno Grupo

Dificuldades	- Aquisição e consolidação das aprendizagens nas diferentes áreas disciplinares - Hábitos de trabalho e métodos de estudo
Áreas de intervenção prioritária	- Melhoria dos resultados escolares às disciplinas envolvidas;
Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	- No 1.º ciclo, 1.º e 2.º anos; - 2.º e 3.º ciclos;
Disciplinas	- Português e Matemática, no 1.º CEB; - Português - 2.º e 3.º Ciclos - Ciências Naturais e Físico-Química; - Educação Física (Espaço Sempre em Forma)
Objetivos a atingir	- Esclarecer dúvidas sobre os conteúdos programáticos das diferentes áreas disciplinares; - Desenvolver hábitos de trabalho e organização; - Melhorar a autonomia e autoconfiança; - Melhorar a aptidão física (alunos com IMC fora da zona saudável)
Metas a alcançar	- 70% dos alunos apoiados deverá ter sucesso nas disciplinas envolvidas;
Atividades a desenvolver	- Consolidação dos conteúdos disciplinares, mediante a realização de diferentes atividades; - Atividades da Aptidão Física, a realizar no Espaço Sempre em Forma
Calendarização	- Ao longo do ano letivo;
Responsáveis pela execução da medida	- Professores das várias áreas disciplinares;
Recursos	- Professores; - Recursos das BE;
Indicadores de monitorização	- Assiduidade dos alunos; - Sucesso escolar dos alunos.
Meios de verificação da execução e eficácia da medida	- Registos de presença; - Análise dos resultados nas disciplinas em causa.

Medida 3 – Articulação das aprendizagens essenciais das diversas disciplinas (desenvolvimento de projetos)

Dificuldades	- Promoção de metodologias ativas de aprendizagem; - Promoção da interdisciplinaridade;
Áreas de intervenção prioritária	- Consolidação das aprendizagens; - Promoção de aprendizagens significativas; - Desenvolvimento pessoal e social dos alunos;
Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	- Todos os níveis e ciclos de ensino;
Objetivos a atingir	- Desenvolver as aprendizagens essenciais das disciplinas /áreas de conteúdo Pré-escolar, privilegiando, sempre que possível, a articulação com o tema aglutinador do PCE e o envolvimento de, pelo menos, três disciplinas /áreas de conteúdo; - Tornar as aprendizagens mais motivadoras; - Contribuir para o desenvolvimento das áreas de competência previstas no PASEO;
Metas a alcançar	- Envolver pelo menos 18% dos alunos em atividades dos diferentes clubes; - Realização de, pelo menos, dois DAC por turma, ao longo do ano letivo;
Atividades a desenvolver	- As efetuadas nos diferentes projetos/DAC/Clubes/articulação Pré-Escolar e 1.º ciclo;
Calendarização	- Ao longo do ano letivo;
Responsáveis pela execução da medida	- Docentes das diversas disciplinas/responsáveis pelos diferentes projetos;
Recursos	- Recursos humanos envolvidos nos diferentes Projetos: Infante Solidário, Escola e Diversidade Cultural, Selo Protetor, Programa Eco-Escola, Ser + Cidadão, Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI), Plano Cultural de Escola (PCE), entre outros; - Recursos materiais a considerar;
Indicadores de monitorização	- Atividades realizadas; - Número de alunos envolvidos nas atividades propostas;
Meios de verificação da execução e eficácia da medida	- Relatórios dos projetos/clubes/DAC; - % de metas alcançadas;

Medida 4— Articulação curricular entre as ciências experimentais de FQ e CN

Dificuldades	- Dificuldades ao nível da implementação da articulação curricular entre disciplinas/ciências experimentais;
Áreas de intervenção prioritária	- Promover a aquisição das competências inscritas no Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória; - Aumentar os índices de literacia científica;
Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	- 7º ano.
Disciplinas	- FQ e CN.
Objetivos a atingir	- Potenciar a pesquisa/organização da informação e sua apresentação com rigor linguístico e científico; - Potenciar o raciocínio e resolução de problemas/desafios; - Potenciar o saber científico e tecnológico; - Potenciar o pensamento crítico e criativo; - Fomentar o trabalho prático/laboratorial/experimental; - Contribuir para a melhoria das relações interpessoais, o desenvolvimento pessoal e a autonomia.
Metas a alcançar	- Promover um trabalho de articulação entre CN e FQ por período.
Atividades a desenvolver	- Articulação curricular de conteúdos disciplinares transversais;
Calendarização	- Ao longo do ano;
Responsáveis pela execução da medida	- Professores de FQ e CN de cada turma do 7.º ano no tempo semanal comum às duas disciplinas (3º tempo semanal);
Recursos	- Tablets; - Computadores; - Projetor; - Material de laboratório;
Indicadores de monitorização	- Observação direta (participação, interesse e envolvimento nas atividades); - Auto e heteroavaliação.
Meios de verificação da execução e eficácia da medida	- Resultados escolares dos alunos;

Medida 5 – + Leitura e Escrita - Português e Inglês

Dificuldades	- Dificuldades na compreensão leitora; - Dificuldades na expressão / produção escrita;
Áreas de intervenção prioritária	- Escrita e leitura;
Ano(s) de escolaridade/ Turma(s)	- Turmas do 8.º ano (todos os alunos);
Disciplinas	- Português e Inglês
Objetivos a atingir	- Desenvolver literacias múltiplas, tais como a escrita e a leitura; - Desenvolver competências básicas de leitura, sobretudo na transição da decodificação para a compreensão; - Produzir diferentes registos e modalidades de escrita;
Metas a alcançar	- Melhorar a qualidade do sucesso do 8º ano, relativamente ao ano anterior; - Melhorar em 1% a taxa de sucesso das disciplinas de Português e de Inglês, no 8º ano, relativamente aos resultados obtidos no 7º ano;
Atividades a desenvolver	- Desdobramento de um tempo semanal (50 minutos) entre Inglês e Português, de modo a possibilitar o desenvolvimento da oralidade e da produção escrita (Despacho Normativo n.º 10-B/2018 - CAPÍTULO V- Artigo 13.º, ponto 6);
Calendarização	- Ao longo do ano letivo;
Responsáveis pela execução da medida	- Professores de Português e de Inglês;
Recursos	- Professores de Português e de Inglês do 8º ano (14 horas de crédito horário);
Indicadores de monitorização	- Sucesso escolar dos alunos envolvidos nas disciplinas em causa;
Meios de verificação da execução e eficácia da medida	- Análise dos resultados obtidos com base nos instrumentos de avaliação formativa e sumativa definidos no dispositivo de avaliação dos Departamentos.

Medida 6 – Desdobramento Português e Ciências - 5.º ano

Dificuldades	- Dificuldades na compreensão leitora; - Dificuldades na expressão / produção escrita e oral; - Problemas em analisar fenómenos, imagens esquemas ou dados; - Fragilidades na formulação de hipóteses ou explicações.
Áreas de intervenção prioritária	- O 5.º ano de escolaridade, por ser um ano inicial de ciclo, exige que, em algumas turmas, se faça uma adequação do ensino e da aprendizagem às características/necessidades dos alunos, assumindo um princípio de diferenciação pedagógica. - Escrita e leitura/oralidade; - Criar oportunidades frequentes de realização de atividades práticas; - Mostrar a aplicabilidade das aprendizagens (energia, ambiente, saúde); - Fomentar o trabalho colaborativo;
Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	- 5.º ano.
Disciplinas	- Português e Ciências Naturais.
Objetivos a atingir	- Melhorar o desempenho escolar dos alunos; - Diversificar as práticas de ensino; - Desenvolver literacias múltiplas, tais como a escrita e a leitura/oralidade; - Desenvolver competências de leitura; - Produzir diferentes registos e modalidades de escrita e/ou de oralidade; - Desenvolver competências de observação, medição e registo de dados; - Utilizar corretamente instrumentos e materiais de laboratório; - Formular hipóteses, realizar experiências simples e tirar conclusões fundamentadas.
Metas a alcançar	- Melhorar a qualidade de sucesso em 5% relação ao ano letivo anterior, nas disciplinas envolvidas (Port. e CN);
Atividades a desenvolver	- Desdobramento de um tempo semanal (50 minutos) entre as disciplinas de Português e Ciências Naturais, de modo a possibilitar: - o desenvolvimento da oralidade e da produção escrita; - a realização de atividades práticas e experimentais; - pequenos projetos de grupo; - debates e discussões guiadas; - pesquisa orientada.
Calendarização	- Ao longo do ano.

Responsáveis pela execução da medida	- Professores de Português e Ciências - Conselhos de Turma
Recursos	- Docentes de Ciências e de Português.
Indicadores de monitorização	- Sucesso escolar dos alunos nas disciplinas em causa; - Qualidade do sucesso
Meios de verificação da execução e eficácia da medida	- Análise dos resultados obtidos com base nos instrumentos de avaliação formativa e sumativa definidos no dispositivo de avaliação das disciplinas envolvidas.

Medida 7 – Bem-estar e estar bem na Escola - Serviço de Psicologia e Orientação

Dificuldades	- Elevado número de pedidos ao SPO, devido a instabilidade emocional, níveis elevados de ansiedade, dificuldade na autorregulação - Crescente pedido de intervenção em turma, por parte dos Diretores de Turma, sobre temáticas subjacentes ao bem-estar - Importância de investir em ações de prevenção e sensibilização para evitar problemas de saúde mental futuros;
Áreas de intervenção prioritária	- Desenvolvimento pessoal e social dos alunos; - Saúde psicológica e bem-estar emocional dos alunos
Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	1º, 2º e 3º ciclos
Objetivos a atingir	- Melhorar o bem-estar dos alunos do Agrupamento, reduzindo os afetos negativos e outros sintomas (ansiedade, depressão, stress) que muitas vezes se repercutem quer no comportamento quer no desempenho escolar e consequente sucesso; - Promover a resiliência e outras competências emocionais nos alunos para fazer face aos desafios e às mudanças desenvolvimentais e às inesperadas; - Melhorar o envolvimento dos alunos na Escola e nas tarefas escolares; - Desenvolver o autoconhecimento, autocontrolo, relacionamento interpessoal e tomada de decisão responsável;
Metas a alcançar	- Realizar uma atividade de sensibilização e promoção do bem-estar em 100% das turmas do agrupamento, do 1º ao 3º ciclo; - Realizar um rastreio de indicadores de bem-estar dos alunos do 1º ao 3º ciclo, por amostragem; - Intervencionar 75% dos alunos com indicadores abaixo do valor crítico; - Reduzir em 5% a taxa de alunos com afetos negativos;
Atividades a desenvolver	- Intervenção universal para todas as turmas do agrupamento do 1º, 2º e 3º ciclos; - Rastreio inicial dos indicadores de bem-estar e envolvimento dos alunos; - Intervenção seletiva em pequeno grupo com alunos, após o rastreio; - Intervenção em turmas selecionadas após o rastreio; - Acompanhamento das turmas e consultoria com Educadores e Professores do Agrupamento, através de reuniões por escola, reuniões de Conselhos de turma; - Sessão para Pais; - Publicações no blog destinadas à promoção do bem-estar;
Calendarização	- Ao longo do ano
Responsáveis pela execução da medida	- Serviço de Psicologia e Orientação
Recursos	- Psicólogas - Materiais: Questionários, fichas de monitorização, materiais de intervenção já disponível no SPO, computador, projetor;
Indicadores de monitorização	- Número de alunos rastreados e intervencionados; - Número de atividades realizadas;

Meios de verificação da execução e eficácia da medida	- Observação direta - Avaliação dos indicadores de bem-estar e de envolvimento
---	---

Medida 8 - Programa de mentoria

Dificuldades	- Dificuldades de aprendizagem - Dificuldades de integração - Dificuldades na interação social
Áreas de intervenção prioritária	- Promoção da autonomia e de hábitos de trabalho; - Promoção da adaptação dos alunos novos com dificuldades de integração. - Promoção de relações interpessoais positivas entre pares.
Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	- Alunos dos 2º e 3º ciclos
Objetivos a atingir	- Apoiar na organização do estudo e na consolidação das aprendizagens - Facilitar a integração escolar / motivação; - Estimular o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos; - Contribuir para o sucesso escolar dos alunos envolvidos no programa; - Contribuir para o enriquecimento pessoal dos mentores e dos mentorandos; - Promover a experiência do voluntariado, no contexto do exercício de uma cidadania ativa; - Promover a colaboração entre todos os participantes do Programa de Mentoria; - Promover a melhoria dos comportamentos e atitudes;
Metas a alcançar	- Envolver, pelo menos, 10% da totalidade dos alunos de cada uma das escolas dos 2º e 3º ciclos, em cada ano letivo;
Atividades a desenvolver	- Criação de um ambiente de trabalho em que o mentorando se sinta confortável - Apresentação de exemplos concretos que facilitem a aprendizagem - Apresentação de recursos de apoio ao estudo - Apoio ao mentorando na resolução das atividades para que se torne cada vez mais autónomo (Mentor e mentorando devem estabelecer, pelo menos, um contacto semanal que poderá ocorrer de modo presencial ou online, para além da intervenção em sala de aula)
Calendarização	- Ao longo do ano letivo
Responsáveis pela execução da medida	- Diretores de turma; - Coordenação dos DT;

Recursos	- Infraestrutura tecnológica: plataforma Teams para contacto online entre mentor/mentorando e para facilitar a intervenção de um docente, sempre que necessário; - Biblioteca / Sala de convívio;
Indicadores de monitorização	- Número de alunos envolvidos; - Envolvimento dos alunos participantes, bem como dos respetivos encarregados de educação.
Meios de verificação da execução e eficácia da medida	- Relatórios regulares (no final de cada período letivo), tendo por base o parecer de cada Conselho de Turma no que concerne aos resultados escolares, ao grau de satisfação e sugestões de melhoria apresentadas pelos alunos envolvidos (mentores e mentorandos);

Medida 9 - (Re)Ler com a Biblioteca- Ler mais para ler melhor! - Bibliotecas Escolares

Dificuldades	- Fluência e precisão leitoras
Áreas de intervenção prioritária	- Leitura (fluência e precisão)
Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	- 2º ciclo - EDLL
Objetivos a atingir	- Desenvolver e consolidar aprendizagens curriculares, nomeadamente: - Fluência de leitura: velocidade, precisão, prosódia.
Metas a alcançar	- Melhorar em 5% as competências leitoras dos alunos;
Atividades a desenvolver	O projeto pretende, em articulação com a disciplina de Português e as famílias, promover a consolidação de competências leitoras dos alunos do 2º ciclo. O projeto prevê: - a avaliação inicial e final da fluência, precisão e compreensão leitoras, a realizar em articulação com o SPO; - a requisição, de forma regular, de livros para leitura domiciliária, em articulação com o docente de Português; - "Ouvintes sortudos": leitura em voz alta, em casa, quinzenalmente, de um texto/excerto do manual de Português, a determinar pelo docente, para, no mínimo, dois familiares (registo do tempo de leitura pela família); - concurso de leitura; - atividades de animação para a leitura;
Calendarização	- Ao longo do ano letivo
Responsáveis pela execução da medida	- Professora bibliotecária - SPO - Professores de Português do 2º ciclo das turmas envolvidas - Pais/Encarregados de Educação
Recursos	- Biblioteca Escolar (recursos impressos)
Indicadores de monitorização	- Envolvimento dos alunos nas atividades; - Cumprimento das atividades previstas.

Meios de verificação da execução e eficácia da medida	- Dados relativos às requisições de recursos para as diferentes atividades; - Grelha de registo da leitura em voz alta, em casa; - Avaliação das atividades.
---	--

Medida 10 – Projeto Formar Crianças Leitoras (aLeR+ para SeR+) - Bibliotecas Escolares

Dificuldades	- Pré-requisitos da leitura - Leitura (fluência e precisão);
Área de intervenção prioritária	- Leitura
Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	- Crianças da educação pré-escolar; - Alunos do 1.º CEB;
Disciplinas	- Área da expressão e comunicação; - Português;
Objetivos a atingir	- Criar hábitos regulares de leitura; - Desenvolver e consolidar competências leitoras; - Envolver as famílias na promoção e desenvolvimento das competências leitoras;
Metas a alcançar	- Envolver, pelo menos, 75% dos pais na atividade «aLeR+ ao colinho»; - Envolver, pelo menos, 75% dos alunos do 1.º ciclo na atividade de leitura domiciliária; - Envolver, pelos menos, 75% dos alunos do 1.º ciclo na atividade “Ouvintes sortudos”;
Atividades a desenvolver	- «aLeR+ ao colinho», com crianças da educação pré-escolar, em colaboração com as famílias; - “De mãos dadas com os livros!” - leitura domiciliária no 1.º ciclo, em todas as escolas, com ou sem biblioteca; - Atividade “Ouvintes sortudos” (leitura em voz alta, para o 1.º CEB, a partir do 2.º ano, em articulação com as famílias); - Concurso de leitura; - Concursos de escrita; - Atividades de animação para a leitura; - Convite aos Pais/Encarregados de Educação, para leitura de uma história, em momento a determinar pela educadora; - Feira do Livro (em algumas escolas); - Oferta de livros às crianças e alunos do 1.º CEB/bibliotecas, por parte de algumas juntas de freguesia;
Calendarização	- Ao longo do ano letivo
Responsáveis pela execução da medida	- Professoras bibliotecárias; - Educadoras de Infância /Professores titulares de turma do 1.º CEB; - Pais/Encarregados de Educação; - Outras entidades: Biblioteca Municipal; Juntas de Freguesia...
Recursos	- Biblioteca Escolar.

Indicadores de monitorização	- Número de alunos envolvidos nas atividades; - Participação de entidades externas.
	- Grau de cumprimento das atividades/ações previstas - Número de pais/Encarregados de Educação envolvidos - Número de livros requisitados para leitura domiciliária; - Número de utilizadores e de livros do serviço de leitura domiciliária; - Número de livros enviados para as famílias no âmbito da atividade aLeR+ ao colinho;
Meios de verificação da execução e eficácia da medida	- Dados relativos às requisições de recursos para as diferentes atividades; - Dados relativos à colaboração de outras entidades; - Avaliação das atividades;

Medida 11 – 10 Minutos a Ler - Bibliotecas Escolares

Dificuldades	- Falta de hábitos de leitura; - Dificuldades ao nível da fluência e precisão leitoras;
Áreas de intervenção prioritária	- Leitura
Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	- Todos os níveis de ensino;
Objetivos a atingir	- Promover o contacto com a prática regular de leitura (ajudar os alunos a ler mais e melhor, motivando-os para a leitura autónoma e dotá-los de uma consciência crítica, responsável e ética) - Promover a leitura livre e autónoma - Contribuir para a promoção do gosto de ler - Formar leitores mais competentes - Contribuir para a formação integral do aluno enquanto indivíduo para o exercício de uma cidadania ativa e crítica
Metas a alcançar	- Concretizar em todos os grupos/turmas do Agrupamento 10 minutos de leitura diária;
Atividades a desenvolver	- Leitura diária formal ou não formal (livros, jornais, revistas, textos de divulgação científica, política, social, económica, textos sobre temas da atualidade, textos literários ou recreativos) que contribua para a melhoria dos resultados escolares dos alunos, bem como para o alargamento dos conhecimentos curriculares e da cultura geral dos leitores - Modalidades de leitura: - Leitura em voz alta pelo docente - permite a leitura de textos literários e/ou informativos de motivação ou aprofundamento de conteúdos curriculares - Leitura em voz alta pelos alunos - fomenta o desenvolvimento da fluência leitora, assim como a partilha de leituras entre os alunos da turma - Leitura individual e silenciosa - possibilita a cada aluno realizar a leitura ao seu ritmo e de acordo com os seus interesses pessoais
Calendarização	- 10 minutos de leitura diária em horário definido pela organização, no caso do 2.º e 3.º ciclos: o horário estipulado será posto em prática,

	de forma que a atividade não incida sempre nas mesmas disciplinas;
Responsáveis pela execução da medida	- Professoras bibliotecárias - Educadoras do Pré-escolar - Professoras titulares de turma – 1.º Ciclo - Professores dos vários departamentos – 2.º e 3.º Ciclos
Recursos	- Recursos da biblioteca escolar - Envolvimento da família - Os alunos poderão trazer de casa livros, revistas, textos.... da sua preferência Pré-escolar - Seleção de livros e leitura da responsabilidade da educadora 1.º ciclo - Seleção de textos e/ou livros, da responsabilidade do(a) docente, mas aberta a sugestões dos alunos 2.º e 3.º ciclos - Seleção de textos e/ou livros da responsabilidade dos alunos
Indicadores de monitorização	- Registo da atividade nos sumários; - Número de requisições dos recursos da biblioteca escolar.
Meios de verificação da execução e eficácia da medida	- Relatório final da atividade;

Medida 12 - Projeto PAR- Paz, Amizade e Respeito

Equipa multidisciplinar para a promoção de um clima positivo e de bem-estar

Dificuldades/ Áreas de intervenção prioritária	- Indisciplina/comportamento instável em contexto de sala de aula; - Violência e/ou bullying no recinto escolar.
Ano(s) de escolaridade/ Escola(s)/ Turma(s)	- Abranger as escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclo do Agrupamento.
Objetivos a atingir	Objetivo geral: - Promover um clima de escola positivo e de bem-estar. Objetivos Específicos: - Identificar situações e problemas; - Caracterizar as ocorrências; - Reduzir o número de ocorrências e procedimentos disciplinares; - Desenvolver ações de sensibilização; - Aconselhar e propor medidas aos alunos em risco, em articulação com outras equipas ou serviços da comunidade; - Organizar e/ou solicitar a realização de sessões de capacitação parental para pais e de gestão comportamental para a comunidade educativa - Propor ações de formação que colmatem as necessidades sentidas;
Metas a alcançar	- Diminuir em 10% o número de ocorrências disciplinares relativamente ao ano anterior - Dinamizar ações de promoção de bem-estar e relações positivas, bem como sessões de sensibilização para a prevenção da violência e do bullying em 80% das turmas do 1.º ao 3.º ciclo; - Melhorar a perceção do “clima de escola” evidenciada no inquérito AVES.

Atividades a desenvolver	- Construir procedimentos e implementá-los de forma a traçar um perfil de ocorrências da violência, do <i>bullying</i> e <i>ciberbullying</i> em contexto escolar do 1º ao 3º ciclo no Agrupamento. - Dinamizar ações de promoção de bem-estar e relações positivas, bem como sessões de sensibilização para a prevenção da violência, do bullying e ciberbullying nas turmas do 1º, 2º e 3º ciclos - Manter um registo das ocorrências disciplinares. - Analisar a situação dos alunos com procedimentos disciplinares e propor medidas - Fazer parcerias e mobilizar os recursos possíveis para a execução das diferentes medidas de integração escolar, social ou profissional dos alunos em risco - Organizar e/ou implementar ações de capacitação e formação sobre gestão comportamental para a comunidade. - Apresentar propostas de atividades para alunos, docentes, assistentes operacionais, pais e encarregados de educação e restante comunidade educativa - Acompanhamento de alunos que, por motivos de instabilidade comportamental, necessitam de se ausentar da sala de aula -> criação de equipa alargada para implementação desta medida/atividade.
Calendarização	Ao longo do ano letivo. A equipa alargada irá funcionar em cada uma das escolas dos 2.º e 3.º ciclos, em todos os tempos letivos; A equipa PAR restrita reúne mensalmente A equipa PAR alargada reúne uma vez por período
Responsáveis pela execução da medida	- Equipa PAR restrita: Direção/Coordenação; PES; SPO; Coordenadoras das Bibliotecas; Coordenador do apoio tutorial; Mediadoras; Coordenadoras dos DT; Representante dos AO; - Equipa PAR alargada: Equipa PAR restrita; Professores com horas do artigo 79.º do ECC*; Professores com componente não letiva em Medicina do Trabalho*.
Recursos	- Pessoal docente e não docente;
Indicadores de monitorização	- Número de reuniões realizadas; - Número de situações analisadas; - Número de propostas de medidas; - Número de contactos com entidades externas; - Número de sessões e de formações realizadas com alunos, pais, professores e outros elementos da comunidade educativa; - Clima de escola (AVES).
Meios de verificação da execução e eficácia da medida	- Grelhas de registo de ocorrências e de monitorização; - INOVAR.

- De acordo com o ECD, a componente não letiva do docente pode contemplar apoio educativo individualizado com apenas e só 1 aluno.

7. Monitorização

Este plano procura adotar estratégias educativas diferenciadas, dirigidas à promoção do sucesso escolar e, sobretudo, ao combate às desigualdades através da educação. Para que este desígnio seja exequível, as medidas aqui enunciadas apontam para o desenvolvimento da capacidade de autonomia da criança/aluno, para a regulação do seu próprio processo de aprendizagem, criando competências que lhe permitirão a apropriação de estratégias de autorreflexão e autocorreção.

As medidas enunciadas serão objeto de monitorização no final de cada período letivo, ao longo do ano letivo 2025/2026.

AEIDH
2025/2026